



Exame de Introdução à Teoria do Campo

Curso de Física Tecnológica - 2006/2007 (18/7/2006)

I (4 valores)

a) Considere o processo

$$A + B \rightarrow C_1 + C_2 + \dots + C_n$$

O feixe de partículas A tem energia E_A no referencial do **Lab**, onde a partícula B está em repouso. Escreva a expressão para a energia mínima, E_A^{\min} , necessária para que a reacção possa ter lugar, em função de m_A , m_B e $M \equiv m_{C_1} + m_{C_2} + \dots + m_{C_n}$.

b) Considere uma partícula de spin $\frac{1}{2}$ com massa m . Exprima os bilineares $m \bar{\psi}\psi$, $\bar{\psi}\gamma^\mu\psi$ e $\bar{\psi}\gamma^\mu\gamma_5\psi$ em termos de $\psi_{L,R}$ definidos por

$$\psi_L = \frac{1 - \gamma_5}{2}\psi, \quad \psi_R = \frac{1 + \gamma_5}{2}\psi.$$

Que implicações tem este resultado para o Modelo Padrão onde ψ_L são dubletos de $SU(2)$ e ψ_R são singletos?

c) Considere a relação

$$\varepsilon^{\mu\alpha\beta\nu} \gamma_\alpha \gamma_\beta \gamma_\nu = A \gamma^\mu + B \gamma^\mu \gamma_5$$

Mostre o lado direito é a forma mais geral que o tensor do lado esquerdo pode ter. Determine A e B .

Para os problemas **II**, **III**, **IV** e **V** considere a teoria descrita pelo seguinte Lagrangeano

$$\mathcal{L} = \frac{1}{2} \partial_\mu \chi \partial^\mu \chi + \partial_\mu \phi^+ \partial^\mu \phi^- - \frac{1}{2} m_\chi^2 \chi^2 - m_\phi^2 \phi^+ \phi^- + \mu \phi^+ \phi^- \chi$$

onde χ é um campo escalar (spin 0) neutro e ϕ^\pm é um campo escalar (spin 0) complexo, a que corresponde uma *carga* conforme indicado. Esta *carga* diz respeito a uma simetria interna e não é a carga eléctrica, não havendo portanto interacção com os fotões. A constante μ tem a dimensão duma massa. Os propagadores e o único vértice do modelo são:

$$\text{---} \overset{p}{\text{---}} \text{---} \quad \frac{i}{p^2 - m_{\phi,\chi}^2} \quad \begin{array}{c} \text{---} \phi^+ \\ \diagdown \\ \text{---} \chi \text{---} \\ \diagup \\ \text{---} \phi^- \end{array} \quad i\mu$$

No vértice as partículas estão a entrar no vértice. Notar que ϕ^\pm a entrar corresponde a ϕ^\mp a sair.

II (4 valores)

Desenhe o(s) diagrama(s) de Feynman e calcule as respectivas amplitudes para os seguintes processos:

a) $\phi^- + \phi^+ \rightarrow \phi^- + \phi^+$

b) $\phi^- + \phi^+ \rightarrow \chi + \chi$

Não é para calcular as secções eficazes nem os quadrados dos elementos de matriz.

III (5 valores)

Considere o decaimento $\chi \rightarrow \phi^+ + \phi^-$ no mesmo modelo.

- Escreva a amplitude invariante para o processo.
- Calcule a largura de decaimento $\Gamma(\chi \rightarrow \phi^+ + \phi^-)$ em função dos parâmetros do modelo.
- Qual é o tempo de vida média (em segundos) sabendo que $m_\chi = 5 \text{ GeV}$, $m_\phi = 1 \text{ GeV}$ e $\mu = 10 \text{ GeV}$.

IV (5 valores)

Considere o processo $\phi^- + \chi \rightarrow \phi^- + \chi$ no quadro do modelo acima descrito.

- Desenhe o(s) diagrama(s) que contribuem para o processo em ordem mais baixa.
- Escreva a amplitude para o processo.
- Considere que $\sqrt{s} \gg m_\phi, m_\chi$ e que portanto é uma boa aproximação fazer $m_\phi = m_\chi = 0$. Nestas condições calcule a secção eficaz diferencial $d\sigma/d\Omega$ no referencial do centro de massa em função da energia no CM (\sqrt{s}) e do ângulo de difusão θ .
- Nas condições da alínea c) calcule a secção eficaz total no CM para $\theta > \theta^{\min}$. Que aconteceria se $\theta^{\min} = 0$? Seria um problema numa experiência real? Justifique.

V (2 valores)

Desenhe os diagramas a um *loop* para os propagadores dos campos ϕ e χ e para o vértice. Considere só os diagramas designados *One Particle Irreducible*, isto é, aqueles que não se separam em dois diagramas disjuntos pelo corte de uma só linha do diagrama. Sem calcular nada, diga quais são divergentes.

Dados

- $\hbar = c = 1$ implica:

$$1 = 3 \times 10^8 \text{ m s}^{-1}, \quad 1 = 197 \text{ Mev fermi}, \quad 1 \text{ fermi} = 10^{-15} \text{ m}$$

- $\varepsilon^{0123} = +1, \quad \gamma_5 = i \gamma^0 \gamma^1 \gamma^2 \gamma^3$.
- No referencial do CM temos:

$$\frac{d\Gamma}{d\Omega} = \frac{1}{32\pi^2} \frac{|\vec{p}_{\text{CM}}|}{m^2} |\overline{M}|^2, \quad \frac{d\sigma}{d\Omega} = \frac{1}{64\pi^2 s} \frac{|\vec{p}_{3\text{CM}}|}{|\vec{p}_{1\text{CM}}|} |\overline{M}|^2$$

respectivamente para uma partícula de massa m que decai em duas, e para um processo $p_1 + p_2 \rightarrow p_3 + p_4$.